

CÓDIGO MONOGRÁFICO	NOME
F80	FLUOXAPIROLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO

1.1. Nome comum: Fluoxapirolina (Fluoxapirolin)

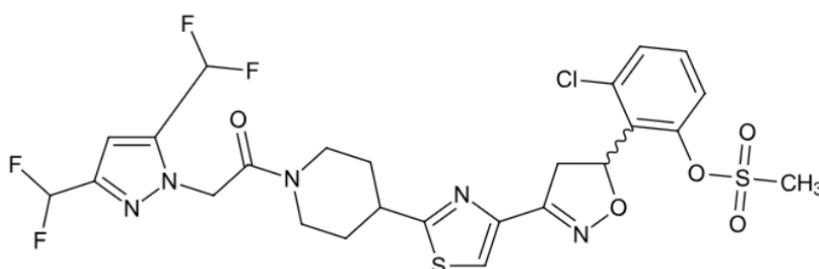
1.2. Sinonímia: BCS-CS55621

1.3. N° CAS: 1360819-11-9

1.4. Nome químico: 2-((5RS)-3-[2-(1-([3,5-bis(difluoromethyl)-1H-pyrazol-1-yl]acetyl)-4-piperidyl)thiazol-4-yl]-4,5-dihydroisoxazol-5-yl)-3-chlorophenyl methanesulfonate

1.5. Fórmula bruta: $C_{25}H_{24}ClF_4N_5O_5S_2$

1.6. Fórmula estrutural:



1.7. Grupo químico: Piperidinil tiazol isoxazolina

2. CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

2.1. Classe agronômica: Fungicida

2.2. Uso agrícola: autorizado conforme indicado na tabela abaixo.

Culturas	Modalidade de Emprego (Aplicação)	LMR (mg/Kg)	Intervalo de Segurança
Alface	Foliar	0,7	7 dias
Batata	Foliar	0,01	3 dias
Cebola	Foliar	0,01	14 dias
Tomate	Foliar	0,2	7 dias
Uva	Foliar	0,3	7 dias

LMR = Limite Máximo de Resíduo

2.3. Definição de resíduo para conformidade com o LMR: fluoxapirolina, e para avaliação do risco dietético: soma de fluoxapirolina + BCS-CC26101 pyrazole-acetic acid + BCS-DE61185 pyrazole-alanine, expressos como fluoxapirolina.

3. CARACTERÍSTICAS TOXICOLÓGICAS

3.1. Classificação toxicológica:

Classe de Perigo*	Resultado do Estudo	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Pictograma
Toxicidade Aguda Oral	DL50 > 2000 mg/kg	5	Atenção	Pode ser nocivo se ingerido	Sem símbolo
Toxicidade Aguda Cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	5	Atenção	Pode ser nocivo em contato com a pele	Sem símbolo
Toxicidade Aguda Inalatória	CL50 > 4,17 mg/L	5	Atenção	Pode ser nocivo se inalado	Sem símbolo

* Demais desfechos não receberam classificação

3.2. Impurezas de relevância toxicológica para o ingrediente ativo e seu(s) limite(s) máximo(s):

Não foram declaradas impurezas de relevância toxicológica.

3.3. VALORES DE REFERÊNCIA TOXICOLÓGICOS

3.3.1. Ingestão Diária Aceitável (IDA) = **0,55 mg/kg p.c.**, com base no estudo de carcinogenicidade em ratos, com base no NOAEL de 288 mg/kg p.c./dia em machos. Uma modificação foi utilizada para o cálculo considerando a absorção (4-48 horas) em fêmeas de ratos, relatada de 19% após a administração oral. Foram considerados no estudo uma duração apropriada e nenhum efeito toxicológico significativo relatado na maior dose testada. Foi utilizado fator de incerteza de 100 vezes (10x para diferenças interespecies e 10x para variação intraespécie).

3.3.2. Dose de Referência Aguda (DRfA) = Não estabelecida, uma vez que não foram observados efeitos até a dose de 2000 mg/kg p.c. no estudo de toxicidade aguda oral em ratos, nem efeitos neurotóxicos, bem como não foram observadas outras indicações de dose repetida para efeitos com probabilidade de ocorrer após exposição única.

Instrução Normativa - IN nº 325, de 04/10/24 (DOU de 07/10/24)

Instrução Normativa - IN nº 333, de 30/10/24 (DOU de 01/11/24)